SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

## UNIDADE DE FISCALIZAÇÃO, GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

## ESTUDO TÉCNICO N. 04/2025 - UCF/Conofis/CLDF

**Tema em análise:** Violência contra a Pessoa Idosa no Distrito Federal **Requerente:** Procuradoria Especial de Defesa da Pessoa Idosa (PRO 60+)

**Processo SEI:** 00001-00042468/2024-29 **Modalidade:** Consultoria Técnico-Legislativa

**Data de entrega:** julho de 2025 **Período analisado:** 2011 a 2025

**Área temática:** Pessoa idosa; fiscalização **Palavras-chave:** violência; pessoa idosa

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

## UNIDADE DE FISCALIZAÇÃO, GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE – UCF

# ESTUDO TÉCNICO N. 04/2025 – UCF/Conofis/CLDF<sup>1</sup>

#### **EQUIPE RESPONSÁVEL**

#### **Chefia da Conofis**

Ana Paula da C. Fernandes

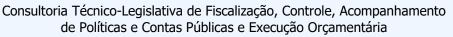
#### **Consultores Técnico-Legislativos**

Ana Daniela Rezende Pereira Neves – Revisora de Texto Gabriela Cruz Morais – CRA-DF 20-33370 Juliana Simon (Chefe da UCF) – CRA-DF 20-33122 Nazareno Arão da Silva – Revisor de Texto

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> As atividades de consultoria técnico-legislativa e assessoramento especializado não expressam necessariamente a posição da CLDF ou de seus integrantes, desobrigados estes, em qualquer caso, de compromisso institucional ou pessoal em razão da orientação ou da destinação dada ao trabalho pelo solicitante.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





#### LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 Manifestações da violência contra a pessoa idosa | 9
- Quadro 2 Tipologia das formas de violência mais praticadas contra a população idosa | 9
- Quadro 3 Legislação relacionada ao combate à violência contra a pessoa idosa | 24

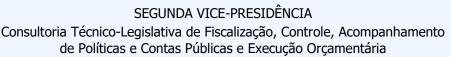
#### **LISTA DE TABELAS**

- Tabela 1 Quantitativo de denúncias e violações contra pessoas idosas no DF, de 2011 a 2025 | 11
- Tabela 2 Quantitativo de denúncias envolvendo pessoas idosas no DF, discriminado pelo sexo da vítima | 12
- Tabela 3 Quantitativo de violações contra pessoas idosas no DF, discriminado pelo sexo da vítima | 13
- Tabela 4 Quantitativo de denúncias envolvendo pessoas idosas no DF, discriminado pela raça/cor da vítima | 14
- Tabela 5 Quantitativo de violações envolvendo pessoas idosas no DF, discriminado pela raça/cor da vítima | 14
- Tabela 6 Quantitativo de denúncias envolvendo pessoas idosas no DF, discriminado pela relação do suspeito com a vítima | 15
- Tabela 7 Quantitativo de violações contra pessoas idosas no DF, discriminado pela relação do suspeito com a vítima | 19
- Tabela 8 Quantitativo de denúncias relacionadas a crimes contra o patrimônio de pessoas idosas no DF | 21
- Tabela 9 Quantitativo de violações relacionadas a crimes contra o patrimônio de pessoas idosas no DF |21
- Tabela 10 Quantitativo de denúncias relacionadas a crimes contra a integridade física de pessoas idosas no DF | 22
- Tabela 11 Quantitativo de violações relacionadas a crimes contra a integridade física de pessoas idosas no DF | 22
- Tabela 12 Quantitativo de denúncias relacionadas ao abandono de pessoas idosas no DF | 22
- Tabela 13 Quantitativo de violações relacionadas ao abandono de pessoas idosas no DF | 23

#### LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução das denúncias e das violações contra pessoas idosas no DF, de 2020 a 2024 | 12







#### **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**CECAI** Centros de Convivência e Assistência ao Idoso

**CJI** Central Judicial do Idoso

**CLDF** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**Conofis** Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle,

Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução

Orçamentária

**DECRIM** Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Pessoa Idosa

**Disque 100** Portal de Dados Abertos do Disque Direitos Humanos

**DF** Distrito Federal

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MDHC Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

N/D Não definido

OAB Ordem dos Advogados do Brasil
OMS Organização Mundial de Saúde

**PDEA** Programa Distrital de Envelhecimento Ativo

**PL** Projeto de Lei

**PRO 60+** Procuradoria Especial da Pessoa Idosa

**RICLDF** Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal

**Sedes** Secretaria de Desenvolvimento Social

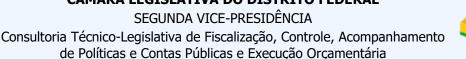
**Sejus** Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania

**TJDFT** Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

UCF Unidade de Fiscalização, Governança, Transparência e ControleUCT Unidade de Tecnologia Aplicada, Ciência de Dados e Inteligência

Artificial

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





## **APRESENTAÇÃO**

Este Estudo Técnico, solicitado pela Procuradoria Especial da Pessoa Idosa (PRO 60+), objetiva analisar os dados concernentes à violência contra a pessoa idosa no Distrito Federal no período de 2011 a 2025.

Sua elaboração está fundamentada no inciso VIII do artigo 10 da Resolução n. 338, de 2023:

#### Art. 10. À Conofis compete:

VIII - elaborar, sempre que solicitado por parlamentar, Mesa Diretora, comissão ou liderança, estudos, pareceres técnicos, notas técnicas e relatórios relativos a planos, programas e ações governamentais, inclusive em matéria de execução orçamentária, no âmbito da fiscalização, controle e acompanhamento de políticas públicas e contas públicas (Câmara Legislativa do Distrito Federal, 2023).

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

#### **SUMÁRIO**

### **APRESENTAÇÃO | 5**

- 1. METODOLOGIA | 7
- 2. CONTEXTUALIZAÇÃO | 8
- 3. VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO DF | 11
- 4. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA | 23
- 5. CONCLUSÕES | 27
- 6. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS | 28 REFERÊNCIAS | 30



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



#### 1. METODOLOGIA

Este Estudo Técnico fundamenta-se na análise e consolidação de dados coletados durante o período de **29 de maio a 27 de junho de 2025**. Os dados de 2011 a 2019 foram extraídos do Portal de Dados Abertos do Disque Direitos Humanos (Disque 100), com publicação trimestral. Já os dados de 2020 a 2025 foram extraídos do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, com atualização semanal.

A consolidação desses dados visa apresentar um panorama da violência contra a pessoa idosa no Distrito Federal, explicitando:

- o número de denúncias e violações, com segmentação por perfil da vítima (gênero e raça/cor) e relação do suspeito com a vítima;
- o quantitativo de denúncias e violações relacionadas a crimes contra o patrimônio;
- o quantitativo de denúncias e violações relacionadas a crimes contra a integridade física; e
- o quantitativo de denúncias e violações relacionadas ao abandono de pessoas idosas no DF.

É importante ressaltar que, no Disque 100, de 2011 a 2019, foram obtidas apenas informações relativas a denúncias, pois a disposição dos elementos dificultou a extração dos dados relacionados a violações, em razão da forma como foram disponibilizados nas tabelas do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). Por esse motivo, os campos relativos a violações encontram-se vazios nesse período. A partir de 2020, com a criação do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, tornou-se possível acessar e extrair dados consolidados sobre as violações sofridas, os quais são exibidos nos quadros correspondentes ao período de 2020 a 2025.

Ressalte-se que, nos **Quadros 2 a 13**, classificados de acordo com as variáveis solicitadas pela PRO 60+, os totais podem apresentar discrepâncias entre si e em relação ao consolidado do **Quadro 1**. Essa divergência, observada nos dados extraídos do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (2020 a 2025), parece decorrer de inconsistências na própria plataforma eletrônica, uma vez que as conferências realizadas em diferentes datas mantiveram a divergência.

Em relação aos **Quadros 8 a 13**, que retratam dados sobre denúncias e violações relacionadas a crimes contra o patrimônio, crimes contra a integridade física e casos de abandono, as informações foram extraídos das tabelas de 2011 a 2019 a partir da filtragem por descritores das violações. Foi utilizado o descritor "patrim" para identificar os crimes patrimoniais, o descritor "físic" para identificar os crimes contra a integridade física, e o descritor "abandon" para identificar as situações de abandono.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





A partir de 2020, as pesquisas no Painel seguiram as instruções fornecidas pelo solicitante.

Para o período de 2020 em diante, foram empregadas as seguintes classificações para identificar os dados relativos aos crimes de natureza patrimonial: "Integridade — Patrimonial — Todos", que abrangem "Propriedade — Patrimônio Material" e "Violência Patrimonial". Para crimes contra a integridade física foram utilizados os filtros "Integridade — Física — Todos", que abrangem "Agressão ou Vias de Fato", "Exposição de Risco à Saúde", "Insubsistência Intelectual", "Insubsistência Material", "Lesão Corporal", "Maus Tratos", "Outros", "Situação de Rua ou Abandono Material" e "Tortura Física". Já para situações de abandono foram utilizadas as classificações "Integridade — Física" — "Abandono" e "Situação de Rua ou Abandono Material".

Por fim, observa-se que os dados extraídos das tabelas do Portal de Dados Abertos do Disque Direitos Humanos (Disque 100), referentes ao período de 2011 a 2019, excluem pessoas com exatamente 60 anos, uma vez que os dados dispostos por faixa etária da vítima estão organizados em intervalos de cinco anos. Assim, como não é possível realizar a segmentação de forma isolada, optou-se por excluir a faixa etária "56 a 60 anos", de maneira que foram selecionados os seguintes campos: "grupo\_violação" – "Pessoa idosa", "uf\_vitima" – "DF", "vitima\_faixa\_etaria" – "61 a 65", "66 a 70", "71 a 75", "76 a 80", "81 a 85", "86 a 90", "91 anos ou mais" e "N/D".

#### 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

No Brasil, considera-se pessoa idosa aquela com 60 anos ou mais, conforme definição legal estabelecida pela Política Nacional do Idoso, instituída pela Lei n. 8.842/1994 e reafirmada pelo Estatuto da Pessoa Idosa, instituído pela Lei n. 10.741/2003. Ambas as normativas têm por objetivo garantir os direitos sociais da população idosa, estabelecer seus deveres e prever penalidades em caso de violação desses direitos.

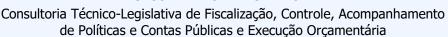
O Estatuto da Pessoa Idosa, em seu art. 19, § 1º, define violência contra pessoa idosa como "qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico". Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), violência contra a pessoa idosa é o "ato (único ou repetido) ou omissão que lhe cause dano ou aflição e que se produz em qualquer relação na qual exista expectativa de confiança."

No âmbito do Distrito Federal (DF), o Estatuto do Idoso foi instituído pela Lei n. 1.547/1997, com o objetivo de assegurar a implementação da Política Nacional do Idoso. Posteriormente, foi sancionada a Lei n. 3.822/2006, dispondo sobre a Política





SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





Distrital do Idoso, voltada à garantia dos direitos sociais, à promoção da autonomia e à participação da pessoa idosa na sociedade.

Conforme disposto na 5ª edição do Mapa da Violência Contra a Pessoa Idosa no Distrito federal, publicado em 2024, a violência contra esse grupo costuma se manifestar em três formas principais: **estrutural**, **interpessoal** e **institucional**, conforme detalhado no **Quadro 1**.

Quadro 1 - Manifestações da violência contra a pessoa idosa

Tipo	Descrição					
Estrutural	Expressa nas desigualdades sociais naturalizadas nas vivências de pobreza, miséria e discriminação.					
Interpessoal	Atualizada nas relações sociais cotidianas e intergeracionais.					
Institucional	Reproduzida na aplicação ou omissão na gestão das políticas sociais, dos serviços de assistência pública e privada, nas relações assimétricas de poder, de domínio, de menosprezo e de discriminação.					

Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, 2024.

Quanto às tipologias utilizadas para classificar as formas de violência mais recorrentes contra a população idosa, foram estabelecidas, internacionalmente, sete categorias (**Quadro 2**). Essa classificação foi oficializada no Brasil por meio da Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências (Brasil, 2005) e do Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa (Brasil, 2007), e é balizadora para estudos nacionais e internacionais sobre o tema.

Quadro 2 — Tipologia das formas de violência mais praticadas contra a população idosa

Тіро	Descrição							
Abuso físico, violência física ou maus-tratos	Uso da força física para compelir os idosos a fazerem o que não desejam, para feri-los, provocar-lhes dor, incapacidade ou morte.							
Abuso psicológico, violência psicológica ou maus-tratos psicológicos	Agressões verbais ou gestuais com o objetivo de aterrorizar os idosos, humilhá-los, restringir sua liberdade ou isolá-los do convívio social.							
Abuso sexual ou violência sexual	Ato ou jogo sexual de caráter homo ou heterorrelacional, utilizando pessoas idosas, que visam a obter excitação, relação sexual ou práticas eróticas por meio de aliciamento, violência física ou ameaças.							



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Abuso financeiro e econômico ou violência patrimonial	Exploração imprópria ou ilegal dos idosos ou ao uso não consentido por eles de seus recursos financeiros e patrimoniais.
Abandono	Ausência ou deserção dos responsáveis governamentais, institucionais ou familiares de prestarem socorro a uma pessoa idosa que necessite de proteção.
Negligência	Recusa ou omissão de cuidados devidos e necessários aos idosos, por parte dos responsáveis familiares ou institucionais.
Autonegligência ou violência auto infligida	Conduta da pessoa idosa que ameaça sua própria saúde ou segurança, pela recusa de prover os cuidados necessários a si mesma.

Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, 2024.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024, havia 421.412 pessoas idosas no Distrito Federal, o que representava 14,06% da população local. Observou-se uma disparidade na distribuição por gênero, com predominância do sexo feminino (58,49%), em relação ao masculino (41,50%), com maioria figurando na faixa etária de 60 a 64 anos.

Entre 2000 e 2025, constatou-se crescimento de 242,01% da população idosa no DF, passando de 123.216 para 421.412 pessoas com 60 anos ou mais. Segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), estima-se que, até 2030, 17,17% da população do Distrito Federal será composta por pessoas idosas.

O aumento da população idosa tem sido acompanhado pelo crescimento dos índices de violência contra esse grupo, o que impõe ao poder público e à sociedade civil o desafio de desenvolver políticas e ações que assegurem um envelhecimento digno, saudável e com participação social efetiva. Nesse contexto, o presente Estudo apresenta um panorama acerca do histórico de violência contra a pessoa idosa, desde 2011 até os dias atuais, contribuindo para a formulação de respostas mais eficazes aos desafios enfrentados por essa parcela da população.

As informações utilizadas foram extraídas do Painel da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos e são apresentadas por estratificações, distinguindo entre número de protocolos de denúncias, denúncias propriamente ditas e violações contra grupos vulneráveis – incluindo a pessoa idosa. Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, um registro de denúncia é a descrição de um caso de violação de direitos que envolve pelo menos uma vítima e um possível autor, podendo incluir uma ou várias



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

infrações. Já a violação é um conceito mais amplo, sendo caracterizada como qualquer ação ou situação que comprometa ou desrespeite os direitos de uma pessoa.

Atendendo à solicitação da PRO 60+, serão apresentados, a seguir, os dados compilados de denúncias e violações contra pessoas idosas no DF, segmentados por: total de registros, sexo da vítima, raça/cor da vítima, relação entre suspeito e vítima, crimes contra o patrimônio, crimes contra a integridade física e crimes de abandono.

#### 3. VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO DF

Tabela 1 – Quantitativo de denúncias e violações contra pessoas idosas no DF, de 2011 a 2025

Ano	Total de denúncias	Total de violações
2011	441	-
2012	1.296	-
2013	2.024	-
2014	1.187	-
2015	1.411	-
2016	1.425	-
2017	1.273	-
2018	1.394	-
2019	1.746	-
2020	2.022	9.012
2021	1.800	7.447
2022	2.044	10.645
2023	3.076	17.563
2024	3.695	21.161
2025*	1.827	10.485

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.

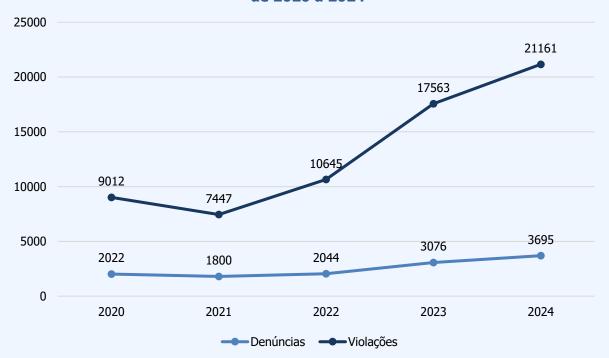


SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Gráfico 1 — Evolução das denúncias e das violações contra pessoas idosas no DF, de 2020 a 2024



Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Observa-se que o número de registros de denúncias e violações envolvendo pessoas idosas no DF tem aumentado ao longo dos anos, atingindo seu pico em 2024. Contudo, esse crescimento não deve ser interpretado exclusivamente como reflexo de um aumento do número de casos de violência contra essa parcela da população. Outros fatores influenciam no acréscimo de registros de ocorrências, entre eles o impacto de campanhas eficazes de sensibilização, que incentivam o uso dos canais de denúncia, bem como o aumento da população idosa na capital federal. Especialistas destacam que a violência contra a pessoa idosa já era presente em anos anteriores; no entanto, o que ocorre hoje é uma maior visibilidade do problema, o que facilita a realização de denúncias.

Tabela 2 – Quantitativo de denúncias envolvendo pessoas idosas no DF, discriminado pelo sexo da vítima

Ano	Vítimas do sexo feminino	Vítimas do sexo masculino	Vítimas intersexo	Sexo não informado
2011	285	147	0	9
2012	857	364	0	75
2013	1.337	591	0	96
2014	743	354	0	90



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

2015	893	427	0	91
2016	885	397	0	143
2017	819	415	0	39
2018	870	472	0	52
2019	1.141	537	0	68
2020	1.428	528	0	68
2021	1.299	434	0	68
2022	1.469	541	0	36
2023	2.116	897	1	64
2024	2.547	1.082	1	70
2025*	1.152	626	0	50

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Tabela 3 – Quantitativo de violações contra pessoas idosas no DF, discriminado pelo sexo da vítima

Ano	Vítimas do sexo feminino	Vítimas do sexo masculino	Vítimas intersexo	Sexo não informado	
2020	6447	2252	0	313	
2021	5490	1665	0	292	
2022	7761	2722	0	162	
2023	12399	4867	5	292	
2024	14801	6084	3	273	
2025*	6687	3575	0	223	

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

As **Tabelas 2** e **3** evidenciam que, entre as pessoas idosas, as mulheres são as mais afetadas pela violência. Em 2024, elas foram vítimas em 68,83% dos registros de denúncias e em 69,94% dos casos de violação. É importante destacar que existem mais mulheres que homens com 60 anos ou mais. Além disso, essa discrepância pode ser justificada por fatores culturais e sociais, possivelmente atrelados à perpetuação das desigualdades de gênero, posicionando as mulheres em ambientes de maior vulnerabilidade à violência (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, 2024).

Adicionalmente, de acordo com o Mapa da violência contra a Pessoa Idosa no Distrito Federal, publicado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT, 2024), as mulheres idosas apresentam maior probabilidade de vivenciar a viuvez e enfrentar condições socioeconômicas desfavoráveis, o que pode aumentar sua dependência de cuidadores e sua exposição a diversas formas de violência. Por outro lado, elas tendem a participar mais ativamente de atividades fora do ambiente doméstico – como grupos de convivência, eventos religiosos, cursos e viagens –, o que pode favorecer a identificação e a denúncia de agressões, uma vez que o contato

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

com pessoas fora do núcleo familiar amplia as possibilidades de reconhecimento e comunicação dos abusos sofridos.

Tabela 4 – Quantitativo de denúncias envolvendo pessoas idosas no DF, discriminado pela raça/cor da vítima

Ano	Vítimas amarelas	Vítimas brancas	Vítimas indígenas	Vítimas pardas	Vítimas pretas	Não informado			
2011	1	195	4	162	37				
2012	2	370	3	408	101	412			
2013	7	678	-	576	170	593			
2014	10	375	1	376	87	338			
2015	3	424	3	417	119	445			
2016	2	2 473 5 417		126	402				
2017	4	499	4	381 171		214			
2018	7	523	1	470	115	278			
2019	9	591	7	581	581 190				
2020	21	629	7 573		184	611			
2021	7	670	4	611	178	331			
2022	18	871	7	708	236	206			
2023	15	1.264	12	1.024	390	373			
2024	23	1.531	21	1.489	419	216			
2025*	7	862	3	567	255	133			

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Tabela 5 – Quantitativo de violações envolvendo pessoas idosas no DF, discriminado pela raça/cor da vítima

			-				
Ano	Vítimas amarelas	Vítimas brancas	Vítimas indígenas	Vítimas pardas	Vítimas pretas	Não informado	
2020	66	2.647	29	2.548	856	2.866	
2021	21	2.864	16	2.524	774	1.248	
2022	83	4.607	48	3.750	1.286	871	
2023	69	7.306	44	5.982	2.295	1.867	
2024	117	9.026	96	8.445	2.377	1.100	
2025*	39	4.930	20	3.177	1.560	759	

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

No tangente à raça/cor, as **Tabelas 4** e **5** indicam que, ao longo dos anos, as vítimas brancas foram as mais atingidas pela violência contra a pessoa idosa, seguidas por vítimas pardas e, em terceiro lugar, por vítimas pretas. Em seguida, aparecem as vítimas amarelas, sendo as vítimas indígenas as menos representadas. Ressalta-se, no

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

entanto, que há um número considerável de registros com informações incompletas quanto à raça/cor da vítima.

Destaca-se que a distribuição étnico-racial da população do Distrito Federal, apurada pelo IBGE (2022), apresentou a seguinte proporção: 48,65% parda (1.370.836), 39,97% branca (1.126.334), 10,71% preta (301.765), 0,45% amarela (12.810) e 0,19% indígena (5.536). Cabe destacar que a pesquisa se baseou na autodeclaração para a definição da cor/raça.

Tabela 6 – Quantitativo de denúncias envolvendo pessoas idosas no DF, discriminado pela relação do suspeito com a vítima

discriminado pela relação do susperto com a vitima															
Relação suspeito x vítima	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Agente Penitenciário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Amigo(a)	2	1	2	1	4	0	1	2	4	7	9	9	9	6	11
Avô(ó)	1	5	3	1	2	1	1	0	0	1	2	1	3	5	2
Bisavô(ó)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Bisneto(a)	1	1	3	0	1	1	6	2	6	1	1	2	2	3	1
Colega de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	0
Companheiro(a)	5	10	15	2	11	4	3	9	12	59	31	40	50	40	11
Companheiro(a) da mãe/pai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Cuidador(a)	5	12	29	10	10	9	15	8	14	22	14	15	15	26	1
Cunhado(a)	0	8	1	3	0	3	7	2	2	7	4	6	4	4	2



#### SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

·															
Desconhecido(a)	33	98	117	39	34	10	11	11	6	26	19	34	38	39	22
Diretor(a)/ Gestor de instituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	18	20	9
Diretor(a) de escola	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
Diretor(a) de unidade prisional	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	0	1	10	6	12
Empregado(a) (hierarquicamente inferior)	0	11	11	4	5	5	2	0	0	4	1	1	0	1	0
Empregado(a) doméstico(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Empregador(a) (hierarquicamente superior)	2	2	3	3	3	4	4	0	0	20	10	11	22	28	6
Enteado(a)	1	9	14	8	7	4	6	4	4	10	5	6	6	26	3
Ex-companheiro(a)	0	3	1	0	3	1	2	3	1	13	6	16	10	20	9
Ex-esposa/ ex-marido	2	4	10	6	8	6	4	5	4	16	18	14	19	16	10
Ex-namorado(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	1	4	1	0
Familiar	5	19	31	9	15	5	6	31	33	52	153	103	54	67	32
Filho(a)	286	726	1150	669	813	835	699	830	1071	1045	919	1066	1832	2168	985
Funcionário, voluntário ou prestador de serviço para instituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	23	23	20



#### SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Genro/nora	18	70	81	70	60	73	69	61	68	21	51	41	55	57	18
Irmão/irmã	5	27	32	24	15	28	20	31	38	42	37	70	94	78	68
Líder religioso(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	10	1	1
Marido/esposa	16	30	42	29	35	49	33	21	27	72	65	61	88	86	36
Membro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0
Mora na mesma residência (não familiar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	11	4
N/D	0	0	0	0	0	0	0	0	0	149	15	1	0	0	1
Namorado(a)	0	2	4	1	1	3	2	3	1	2	3	7	6	5	0
Não informado	1	26	75	58	77	32	46	44	53	12	5	11	16	29	11
Não se aplica	2	28	96	61	93	135	111	124	158	25	27	19	25	12	7
Neto(a)	32	89	162	106	127	110	124	121	145	104	93	90	133	156	111
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	100	158	198	345	221
Padrasto/ Madrasta	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Pai/mãe	3	17	17	15	13	9	10	10	5	10	6	6	12	9	33



#### SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Pessoa com quem mantém/manteve convivência familiar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	10	10
Prestador(a) de serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	29	45	40	59	33
Primo(a)	0	0	1	1	0	0	1	0	1	1	0	1	9	3	0
Professor(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Profissional de educação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Profissional de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	12	32	13
Própria vítima	2	1	0	3	2	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0
Sem relação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0	0	0	0	0
Sobrinho(a)	7	27	39	30	14	31	14	26	49	50	32	39	63	70	49
Sogro(a)	0	0	4	2	0	1	0	0	0	6	0	0	1	0	0
Subordinado(a)	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tio(a)	0	0	1	0	1	2	0	0	1	2	0	0	3	2	4
Treinador(a)/ técnico(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Vizinho(a)	9	0	78	30	57	64	76	44	40	129	145	141	186	222	70

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

<sup>\*</sup>Valores até 27 de junho.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Tabela 7 – Quantitativo de violações contra pessoas idosas no DF, discriminado pela relação do suspeito com a vítima

pela relação do	suspe	ito co	III a vi	uiiia		
Relação suspeito x vítima	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Agente Penitenciário	1	0	0	0	0	0
Amigo(a)	17	33	32	29	43	62
Avô(ó)	3	5	4	20	36	16
Bisavô(ó)	0	0	0	0	3	0
Bisneto(a)	1	5	7	12	8	2
Colega de trabalho	0	0	9	3	26	0
Companheiro(a)	306	141	211	301	221	52
Companheiro(a) da mãe/pai				3	0	0
Cuidador(a)	102	66	99	81	132	8
Cunhado(a)	40	19	35	24	27	16
Desconhecido(a)	129	57	124	114	151	74
Diretor(a)/Gestor de instituição	23	0	10	97	111	46
Diretor(a) de escola	0	0	22	0	0	0
Diretor(a) de unidade prisional	12	0	4	36	45	81
Empregado(a) (hierarquicamente inferior)	4	3	5	0	6	0
Empregado(a) doméstico(a)	0	0	0	0	6	7
Empregador(a) (hierarquicamente superior)	61	34	35	137	137	56
Enteado(a)	35	20	29	31	146	17
Ex-companheiro(a)	70	28	84	36	116	50
Ex-esposa/ex-marido	104	87	121	123	73	95
Ex-namorado(a)	20	1	4	20	3	0
Familiar	150	550	551	312	376	159
Filho(a)	4.962	4.019	6.018	11.259	13.320	6.031
Funcionário, voluntário ou prestador de serviço para instituição	0	0	26	93	86	90
Genro/nora	58	258	225	299	306	111
Irmão/irmã	145	148	335	519	474	443



#### SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

5	3	10	50	6	5
359	277	360	570	565	217
92	0	0	0	0	0
0	0	7	10	69	26
689	67	10	0	0	4
9	9	37	16	44	0
20	17	42	79	125	44
46	83	50	112	35	32
439	407	440	796	943	660
82	360	639	791	1.502	1.023
0	0	0	0	0	0
40	26	23	75	58	183
0	0	6	6	39	66
10	80	178	172	287	156
4	0	4	33	18	0
0	0	0	1	0	0
0	0	0	0	3	0
0	0	24	50	169	46
0	0	0	0	1	0
208	0	0	0	0	0
209	142	224	348	391	267
42	0	0	2	0	0
0	0	0	0	0	0
16	0	0	19	7	20
0	0	0	6	0	0
499	502	601	876	1.047	320
	359 92 0 689 9 20 46 439 82 0 40 0 10 4 0 208 209 42 0 16 0	359       277         92       0         689       67         9       9         20       17         46       83         439       407         82       360         0       0         40       26         0       0         10       80         4       0         0       0         0       0         0       0         208       0         209       142         42       0         0       0         16       0         0       0	359       277       360         92       0       0         689       67       10         9       9       37         20       17       42         46       83       50         439       407       440         82       360       639         0       0       0         40       26       23         0       0       6         10       80       178         4       0       4         0       0       0         0       0       0         0       0       0         0       0       0         0       0       0         0       0       0         208       0       0         209       142       224         42       0       0         0       0       0         0       0       0         209       142       224         42       0       0         0       0       0         0       0       0         16<	359       277       360       570         92       0       0       0         0       0       7       10         689       67       10       0         9       9       37       16         20       17       42       79         46       83       50       112         439       407       440       796         82       360       639       791         0       0       0       0         40       26       23       75         0       0       6       6         10       80       178       172         4       0       4       33         0       0       0       0         10       80       178       172         4       0       4       33         0       0       0       0         0       0       0       0         0       0       0       0         0       0       0       0         208       0       0       0         209       142       224	359         277         360         570         565           92         0         0         0         0           0         0         7         10         69           689         67         10         0         0           9         9         37         16         44           20         17         42         79         125           46         83         50         112         35           439         407         440         796         943           82         360         639         791         1.502           0         0         0         0         0           40         26         23         75         58           0         0         6         6         39           10         80         178         172         287           4         0         4         33         18           0         0         0         3           0         0         0         1           0         0         0         1           0         0         0         0

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

As **Tabelas 6** e **7** permitem concluir que a maioria dos casos de violência contra pessoas idosas no Distrito Federal, tanto em número de denúncias quanto em quantidade de violações, tem como autores familiares próximos, especialmente os filhos. De acordo com Minayo (Brasil, 2014), a maioria das violências intrafamiliares é

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

de difícil diagnóstico, uma vez que a pessoa idosa pode se sentir culpada e envergonhada em denunciar, além do medo de retaliação ou represália por parte dos perpetuadores das violações. Ainda conforme Minayo, "são particularmente relevantes os abusos e negligências que se perpetuam por choque de gerações, por problemas de aglomeração de pessoas nas residências ou por falta de condições e de disponibilidade para cuidá-los" (Brasil, 2014, p. 64).

Tabela 8 — Quantitativo de denúncias relacionadas a crimes contra o patrimônio de pessoas idosas no DF

Ano	Denúncias
2011	167
2012	343
2013	548
2014	330
2015	403
2016	428
2017	427
2018	400
2019	476
2020	444
2021	449
2022	2.342
2023	877
2024	973
2025*	585

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Tabela 9 — Quantitativo de violações relacionadas a crimes contra o patrimônio de pessoas idosas no DF

Ano	Violações
2020	446
2021	451
2022	545
2023	894
2024	980
2025*	591

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Tabela 10 – Quantitativo de denúncias relacionadas a crimes contra a integridade física de pessoas idosas no DF

Ano	Denúncias			
2011	160			
2012	275			
2013	384			
2014	225			
2015	286			
2016	297			
2017	265			
2018	242			
2019	238			
2020	2.571			
2021	1.392			
2022	1.738			
2023	2.652			
2024	3.190			
2025*	1.572			

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Tabela 11 – Quantitativo de violações relacionadas a crimes contra a integridade física de pessoas idosas no DF

Ano	Violações
2020	2.878
2021	2.670
2022	3.972
2023	6.712
2024	7.751
2025*	3.984

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Tabela 12 – Quantitativo de denúncias relacionadas ao abandono de pessoas idosas no DF

Ano	Denúncias
2011	88
2012	128
2013	184
2014	127
2015	134
2016	262
2017	226

<sup>\*</sup> Dados registrados até 27 de junho.

<sup>\*</sup> Dados registrados até 27 de junho.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

2018	291
2019	386
2020	108
2021	119
2022	77
2023	51
2024	1.203
2025*	593

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Tabela 13 – Quantitativo de violações relacionadas ao abandono de pessoas idosas no DF

Ano	Violações
2020	108
2021	120
2022	77
2023	51
2024	1.234
2025*	602

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Entre as três tipologias solicitadas pelo demandante – referentes aos crimes contra a integridade física, ao abandono e aos crimes contra o patrimônio – observase que os dados variam ao longo dos anos. Ressalta-se que a mudança ocorrida entre 2019 e 2020 não pode ser interpretada apenas como aumento ou redução de casos, uma vez que, nesse período, houve alteração na metodologia da coleta dos dados, conforme explicado no primeiro tópico deste Estudo.

Nesse contexto, os crimes contra a integridade física de pessoas idosas no DF registraram, em 2024, os maiores números desde o início da série histórica, com 3.190 denúncias e 7.751 violações. Em seguida, os casos de abandono apresentaram aumento expressivo em relação aos anos anteriores, com um total de 1.203 denúncias e 1.234 violações. Por fim, os crimes contra o patrimônio encerraram o ano de 2024 com um total de 973 denúncias e 980 violações.

#### 4. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

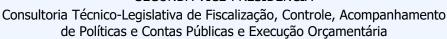
O envelhecimento populacional é uma tendência global que impacta diversos aspectos sociais, inclusive a dinâmica da violência e suas consequências. Nesse cenário, o Distrito Federal dispõe de diversas iniciativas e canais voltados ao enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, como o Disque 100, a Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Pessoa Idosa (DECRIM), a Central Judicial

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho.

<sup>\*</sup>Dados registrados até 27 de junho



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





do Idoso (CJI) e a Procuradoria Especial de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (PRO 60+) na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Além desses mecanismos, destacam-se campanhas de conscientização como o Junho Violeta, que marca o Dia da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, bem como projetos que oferecem apoio psicossocial e atividades socioassistenciais para idosos em situação de vulnerabilidade, coordenados pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) e pela Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejus).

Esta seção apresenta, ainda, a relação das principais normas distritais que atuam, direta ou indiretamente, no enfrentamento à violência contra a população idosa no âmbito do DF.

Quadro 3 – Legislação relacionada ao combate à violência contra a pessoa idosa

Nº da norma	Ementa
Portaria SSPDF n. 40, de 9 de agosto de 1993	Recomenda aos órgãos vinculados à SSP atendimento prioritário às pessoas idosas, e dá outras providências.
Lei n. 589, de 4 de novembro de 1993	Autoriza o Poder Executivo a criar os Centros de Convivência e Assistência ao Idoso – CECAI, no âmbito do Distrito Federal.
Lei n. 850, de 9 de março de 1995	Dispõe sobre a Criação de Seções Especiais de atendimento ao idoso nas delegacias do Distrito Federal e dá outras providências.
Lei n. 1.547, de 11 de julho de 1997	Institui o Estatuto do Idoso no Distrito Federal e dá outras providências.
Portaria SSPDF n. 3, de 20 de abril de 1999	Dispõe sobre o atendimento preferencial que deve ser dispensado às pessoas idosas nos órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública do DF, e dá outras providências.
Instrução Normativa PCDF n. 74, de 11 de dezembro de 2001	Estabelece o atendimento prioritário ao idoso, deficiente físico e à gestante, no âmbito da Polícia Civil do Distrito Federal.
Portaria PCDF n. 782, de 10 de maio de 2004	Incumbe às seções de vigilância e operações das delegacias circunscricionais proceder ao atendimento imediato de notícias de crimes praticados contra pessoas idosas e pessoas portadoras de necessidades especiais, e dá outras providências.
Lei n. 3.822, de 8 de fevereiro de 2006	Dispõe sobre a Política Distrital do Idoso e dá outras providências.
Decreto n. 27.084, de 18 de agosto de 2006	Regulamenta a busca de criança, adolescente, idoso ou pessoa de qualquer idade portadora de deficiência física, mental e sensorial desaparecida.



#### SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Decreto n. 29.808, de 9 de dezembro de 2008	Cria o posto policial da área central de Brasília e o posto especial de identificação da pessoa idosa e do portador de necessidades especiais, na estrutura administrativa do Distrito Federal, vinculados à Polícia Civil do DF e dá outras providências.
Lei n. 4.297, de 16 de janeiro de 2009	Institui o Dia Distrital de Combate aos Maus-tratos contra os Idosos, a ser lembrado no dia 8 de fevereiro.
Lei n. 4.980, de 4 de dezembro de 2012	Estabelece Diretrizes para a implantação do Programa Distrital de Envelhecimento Ativo – PDEA, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências.
Lei n. 5.554, de 6 de novembro de 2015	Institui e inclui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal o Dia da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa.
Decreto n. 37.069, de 21 de janeiro de 2016	Dispõe sobre a criação da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual, ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência, que especifica e dá outras providências.
Lei n. 5.704, de 29 de agosto de 2016	Assegura, no âmbito do Distrito Federal, as diretrizes para o Sistema de Diagnóstico da Situação da Pessoa Idosa e o Índice de Qualidade de Vida da Pessoa Idosa e dá outras providências.
Resolução CDI/DF n. 85, de 11 de novembro de 2016	Dispõe sobre procedimentos e atribuições das entidades governamentais e não governamentais de atendimento e assistência à pessoa idosa do Distrito Federal e dá outras providências.
Lei n. 6.150, de 25 de junho de 2018	Torna obrigatória a instalação de sistema de monitoramento em instituições destinadas ao atendimento de pessoas idosas e dá outras providências.
Lei n. 6.539, de 13 de abril de 2020	Dispõe sobre a comunicação dos condomínios residenciais aos órgãos de segurança pública sobre a ocorrência ou indício de violência doméstica e familiar contra mulher, criança, adolescente ou idoso em seu interior.
Lei n. 6.619, de 10 de junho de 2020	Determina a instalação de sistema de monitoramento em asilos, casas de repouso ou clínicas de repouso que abriguem idosos, e em creches públicas ou privadas no Distrito Federal e dá outras providências.
Lei n. 6.727, de 24 de novembro de 2020	Institui, no Distrito Federal, a Semana Quebrando o Silêncio e dá outras providências.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Lei n. 6.746, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a notificação, em casos de violência contra idoso, aos órgãos que menciona e dá outras providências.
Lei n. 6.840, de 29 de abril de 2021	Dispõe sobre o registro de ocorrência e o pedido de medida protetiva de urgência relativos a ato de violência doméstica e familiar contra a mulher e a atos contra a criança e o adolescente, o idoso e a pessoa com deficiência, quando houver decretação de estado de calamidade pública em razão de epidemias, pandemias e endemias, e dá outras providências.
Lei n. 7.437, de 28 de fevereiro de 2024	Institui a campanha permanente de combate aos golpes financeiros e à violência patrimonial praticados contra pessoas idosas no Distrito Federal e dá outras providências.
Lei n. 7.451, de 28 de fevereiro de 2024	Dispõe sobre o abandono material e afetivo da pessoa idosa no Distrito Federal e dá outras providências.

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2025.

Elemento que merece destaque é a necessidade de formular políticas públicas voltadas aos cuidadores familiares. As atividades diárias desenvolvidas por estes são, muitas vezes, desgastantes, com sobrecarga de natureza física, psicológica, material e social, com efeitos negativos na saúde (Nogueira; Brauna, 2022).

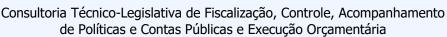
Os autores elencam quatro pilares de intervenção de apoio ao cuidador:

- Serviços de apoio aos cuidadores: conjunto de serviços sociais de suporte ao cuidador familiar, seja com apoio prestado em âmbito domiciliar, institucional e/ou comunitário;
- ii. **Prestações monetárias:** apoios financeiros públicos às pessoas em situação de dependência e/ou aos seus cuidadores familiares;
- iii. **Licenças e flexibilidade laboral:** conjunto de medidas que permitam licenças (pagas e não pagas); regime de trabalho flexível; majoração em dias de férias e outros benefícios laborais; e autorização para acompanhamento a consultas, terapias etc.;
- iv. **Projetos piloto inovadores:** aplicação de medidas de apoio aos cuidadores familiares de forma experimental, mediante um programa de ações.

No âmbito distrital, evidenciou-se o Projeto de Lei (PL) n. 2.929/2022, que institui a Política de Orientação, Apoio e Atendimento ao cuidador familiar não remunerado da pessoa em situação de dependência. O PL em comento está em fase



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





de apresentação — projeto protocolado, lido, numerado, publicado e encaminhado às Comissões para análise.

#### 5. CONCLUSÕES

A Constituição Federal de 1988, em seu art. 230, atribui à família, à sociedade e ao Estado o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, a defesa de sua dignidade e bem-estar, bem como o direito à vida. Considerando que, no Brasil, a população idosa tem crescido a uma taxa 5,73 vezes superior à da população em geral, torna-se imprescindível que o poder público elabore, implemente e fortaleça políticas específicas voltadas a esse grupo.

No Distrito Federal, a situação não é diferente. Segundo projeções do IBGE, a população do DF deverá atingir 3.118.159 habitantes até 2042, passando, em seguida, por um período de declínio. Estima-se que, em 2070, 40,4% da população será composta por pessoas idosas — um aumento expressivo em relação aos 13,5% registrados em 2024. Nesse contexto, o DF tende a se tornar a unidade federativa com o maior índice de envelhecimento populacional do país.

Com o crescimento da população idosa, crescem também os desafios relacionados à saúde, à economia e ao sistema de previdência e de assistência social. A violência contra a pessoa idosa, foco deste Estudo, insere-se nesse conjunto de preocupações e exige respostas concretas para garantir a dignidade e o bem-estar dessa parcela da população.

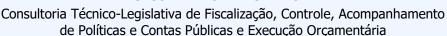
Conforme verificado, o número de denúncias de violência contra pessoas idosas no Distrito Federal apresentou crescimento expressivo ao longo dos anos, passando de 441 registros em 2011 para 3.695 em 2024 — aumento percentual de 737,19%. A tendência para 2025 é de continuidade desse crescimento. No que se refere às violações, em 2020, foram contabilizados 9.012 registros, e, em 2024, um total de 21.161, resultando em um crescimento percentual de aproximadamente 134,78%.

Em relação ao perfil das vítimas, evidenciou-se que a maioria é formada por mulheres. Em 2024, os registros de denúncias e violações envolvendo vítimas do sexo feminino contabilizaram mais que o dobro da soma das ocorrências relativas às categorias "sexo masculino", "intersexo" e "sexo não identificado". No que tange à raça/cor, desde 2011, a violência vem atingindo, em números absolutos, principalmente as vítimas brancas e pardas, seguidas pelas vítimas pretas, amarelas e indígenas, respectivamente.

No tocante à relação entre vítima e suspeito, constatou-se que os filhos são, majoritariamente, os principais responsáveis pela prática de violência contra os pais



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





ao longo de todo o período analisado. Em 2024, foram registrados 2.168 casos de denúncias e 13.320 de violação em que os filhos figuravam como suspeitos. Para efeito de comparação, a categoria "Outros", que ocupou o segundo lugar no número de registros no mesmo ano, contabilizou 345 denúncias e 1.502 violações. Em um panorama geral, os números relativos às demais categorias de suspeitos (excetuandose os filhos) contabilizaram 1.527 denúncias e 7.841 violações.

Quanto às tipologias utilizadas para classificar as formas de violência, ressaltase que a mudança na metodologia da coleta dos dados contribuiu para variações observadas ao longo da série histórica. Ainda assim, os dados de 2024 apontam maior prevalência de crimes contra a integridade física, seguidos pelos casos de abandono e, por fim, os crimes contra o patrimônio.

De modo geral, os dados consolidados neste Estudo Técnico evidenciam um crescimento contínuo dos registros de violência contra a pessoa idosa no Distrito Federal, impulsionado tanto pelo aumento da conscientização da população, que está utilizando mais os meios oficiais de denúncia, quanto pela ampliação e fortalecimento desses canais de denúncia. Diante desse cenário, torna-se fundamental um esforço conjunto entre o Poder Público e a sociedade civil para o desenvolvimento de novas estratégias capazes de promover a redução efetiva dos conflitos que geram violência contra esse grupo vulnerável.

Por fim, destaca-se que as informações apresentadas neste Estudo foram obtidas a partir de dados de acesso público, nos quais foram identificadas algumas inconsistências que demandam aprimoramento. Eventuais divergências poderão ser esclarecidas por meio de tratativas diretas com os órgãos competentes, mediante requerimento de informações, nos termos do inciso XXXIII, art. 60, da LODF, e do disposto no inciso VII, art. 57, do Regimento Interno da CLDF (RICLDF).

Esta Consultoria Técnico-Legislativa permanece à disposição para prestar o assessoramento necessário.

#### 6. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Diante do exposto neste Estudo Técnico, recomenda-se:

- Dar ampla publicidade do conteúdo deste Estudo Técnico ao Plenário da CLDF e à população do Distrito Federal;
- Envidar esforços legislativos para concepção de estratégias de apoio ao cuidado e ao cuidador familiar no Distrito Federal;



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

• Utilizar as informações fornecidas para a construção de Painel sobre a Violência contra a Pessoa Idosa pela Unidade de Tecnologia Aplicada, Ciência de Dados e Inteligência Artificial (UCT) da Conofis.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. **Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8842.htm. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. **Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências**. 2. ed., Brasília, 2005. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\_reducao\_morbimortalidade\_acid entes\_2ed.pdf. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Plano de Ação para Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa. Brasília, 2007. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\_acao\_enfrentamento\_violencia\_2 007 2010.pdf. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. **Manual de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa**. Texto de Maria Cecília de Souza Minayo. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/manual-de-enfrentamento-a-violencia-contra-a-pessoa-idosa. Acesso em: jun. 2025.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. **Resolução n. 338, de 29 de novembro de 2023**. Dispõe sobre a Consultoria Legislativa — Conlegis e a Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária — Conofis da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, 2023a. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/400be376589e4b719447ef192813a5bb/Resolu\_o\_338\_29\_11\_2023.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 589, de 4 de novembro de 1993**. Autoriza o Poder Executivo a criar os Centros de Convivência e Assistência ao Idoso – CECAI, no âmbito do Distrito Federal. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/48548/Lei\_589\_04\_11\_1993.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Portaria SSPDF n. 40, de 9 de agosto de 1993**. Recomenda aos órgãos vinculados à SSP atendimento prioritário às pessoas



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



idosas, e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/24509/Portaria\_40\_09\_08\_1993.pdf. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 850, de 9 de março de 1995**. Dispõe sobre a Criação de Seções Especiais de atendimento ao idoso nas delegacias do Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/48809/Lei\_850\_09\_03\_1995.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 1.547, de 11 de julho de 1997**. Institui o Estatuto do Idoso no Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/49505/Lei\_1547\_11\_07\_1997.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Portaria SSPDF n. 3, de 20 de abril de 1999**. Dispõe sobre o atendimento preferencial que deve ser dispensado às pessoas idosas nos órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública do DF, e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/36389/Portaria\_3\_20\_04\_1999.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Instrução Normativa n. 74, de 11 de dezembro de 2001**. Estabelece o atendimento prioritário ao idoso, deficiente físico e à gestante, no âmbito da Polícia Civil do Distrito Federal. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/40820/Instru\_o\_Normativa\_74\_11\_12\_2001.h tml. Acesso em: jun. 2025.

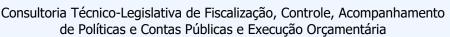
DISTRITO FEDERAL. **Portaria PCDF n. 782, de 10 de maio de 2004**. Incumbe as seções de vigilância e operações das delegacias circunscricionais proceder ao atendimento imediato de notícias de crimes praticados contra pessoas idosas e pessoas portadoras de necessidades especiais, e dá outras providências. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/44772/Portaria\_782\_10\_05\_2004.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 3.822, de 8 de fevereiro de 2006**. Dispõe sobre a Política Distrital do Idoso e dá outras providências. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/51742/Lei\_3822\_08\_02\_2006.pdf. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto n. 27.084, de 18 de agosto de 2006**. Regulamenta a busca de criança, adolescente, idoso ou pessoa de qualquer idade portadora de deficiência física, mental e sensorial desaparecida. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/53403/Decreto\_27084\_18\_08\_2006.html#:~: text=DECRETO%20N%C2%BA%2027.084%2C%20DE%2018,f%C3%ADsica%2C%2 0mental%20e%20sensorial%20desaparecida. Acesso em: jun. 2025.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





DISTRITO FEDERAL. **Decreto n. 29.808, de 9 de dezembro de 2008**. Cria o posto policial da área central de Brasília e o posto especial de identificação da pessoa idosa e do portador de necessidades especiais, na estrutura administrativa do Distrito Federal, vinculados à Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/59222/Decreto\_29808\_09\_12\_2008.pdf. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 4.297, de 16 de janeiro de 2009**. Institui o Dia Distrital de Combate aos Maus-tratos contra os Idosos, a ser lembrado no dia 8 de fevereiro. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/59513/Lei\_4297\_16\_01\_2009.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 4.980, de 4 de dezembro de 2012**. Estabelece Diretrizes para a implantação do Programa Distrital de Envelhecimento Ativo — PDEA, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/72931/Lei\_4980\_04\_12\_2012.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 5.554, de 6 de novembro de 2015**. Institui e inclui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal o Dia da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/bab56a3f344a41898d8a5136641f268c/Lei\_55 47 06 10 2015.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto n. 37.069, de 21 de janeiro de 2016**. Dispõe sobre a criação da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual, ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência, que especifica e dá outras providências. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/3a354d6003df4b5a9796728b97b6978c/Decret o\_37069\_21\_01\_2016.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 5.704, de 29 de agosto de 2016**. Assegura, no âmbito do Distrito Federal, as diretrizes para o Sistema de Diagnóstico da Situação da Pessoa Idosa e o Índice de Qualidade de Vida da Pessoa Idosa e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/f7b0ab5b20ca4f8684c26f9c5f4f0d11/Lei\_5704 \_29\_08\_2016.html. Acesso em: jun. 2025.

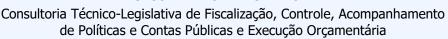
DISTRITO FEDERAL. **Resolução CDI/DF n. 85, de 11 de novembro de 2016**. Dispõe sobre procedimentos e atribuições das entidades governamentais e não governamentais de atendimento e assistência à pessoa idosa do Distrito Federal e dá

outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/2aed3bdc957d47f38cb6449288b53827/Resolu o 85 11 11 2016.html. Acesso em: jun. 2025.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 6.150, de 25 de junho de 2018**. Torna obrigatória a instalação de sistema de monitoramento em instituições destinadas ao atendimento de pessoas idosas e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/ba478c3852e1433192255f70acfd410a/Lei\_61 50\_25\_06\_2018.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 6.539, de 13 de abril de 2020**. Dispõe sobre a comunicação dos condomínios residenciais aos órgãos de segurança pública sobre a ocorrência ou indício de violência doméstica e familiar contra mulher, criança, adolescente ou idoso em seu interior. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/5f8b4a52d941460cb4e5423290b4db2f/Lei\_65 39 13 04 2020.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 6.619, de 10 de junho de 2020**. Determina a instalação de sistema de monitoramento em asilos, casas de repouso ou clínicas de repouso que abriguem idosos, e em creches públicas ou privadas no Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/c813273bef544743bc6e858d4f8048c1/Lei\_66 19\_10\_06\_2020.html#:~:text=LEI%20N%C2%BA%206.619%2C%20DE%2010%20 DE%20JUNHO%20DE%202020&text=Determina%20a%20instala%C3%A7%C3%A3 o%20de%20sistema,Federal%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAnci as. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 6.727, de 24 de novembro de 2020**. Institui, no Distrito Federal, a Semana Quebrando o Silêncio e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/4a395fc1d4354d7c9d55bc8104e8f6a8/Lei\_67 27\_24\_11\_2020.html#:~:text=LEI%20N%C2%BA%206.727%2C%20DE%2024%20 DE%20NOVEMBRO%20DE%202020&text=Art.,s%C3%A1bado%20do%20m%C3%A As%20de%20agosto. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 6.746, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a notificação, em casos de violência contra idoso, aos órgãos que menciona e dá outras providências. Disponível em:

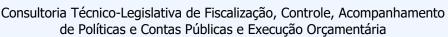
https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/da40f1c0d4c743c08fb9b330951afc15/Lei\_674 6 10 12 2020.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 6.840, de 29 de abril de 2021**. Dispõe sobre o registro de ocorrência e o pedido de medida protetiva de urgência relativos a ato de violência doméstica e familiar contra a mulher e a atos contra a criança e o adolescente, o idoso e a pessoa com deficiência, quando houver decretação de estado de calamidade pública em razão de epidemias, pandemias e endemias, e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/194ca6dfeb174697a709203fcd32fca8/Lei\_684 0\_29\_04\_2021.html. Acesso em: jun. 2025.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA





DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 7.437, de 28 de fevereiro de 2024**. Institui a campanha permanente de combate aos golpes financeiros e à violência patrimonial praticados contra pessoas idosas no Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/e868182269af49f78bebbf3fa68fa8a8/Lei\_7437\_28\_02\_2024.html. Acesso em: jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 7.451, de 28 de fevereiro de 2024**. Dispõe sobre o abandono material e afetivo da pessoa idosa no Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/a7429e4bdeaf4b4fa79006895457301c/Lei\_7451\_18\_02\_2024.html. Acesso em: jun. 2025.

FEIFEL, Bianca. DF tem envelhecimento populacional acelerado, enquanto registra aumento de 30% na violência contra idosos. **Brasil de Fato**, 2024. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2024/06/21/df-tem-envelhecimento-populacional-acelerado-enquanto-registra-aumento-de-30-na-violencia-contra-idosos/#:~:text=Atualmente%2C%20o%20Distrito%20Federal%20tem,homens%20 a%2041%2C85%25. Acesso em: jun. 2025.

GIUSTI, Maria Beatriz. Denúncias de violação aos direitos humanos aumentam mais de 22% em 2024. **Correio Braziliense**, 2025. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2025/01/7028707-denuncias-deviolacao-aos-direitos-humanos-aumentam-mais-de-22-em-2024.html#google\_vignette. Acesso em: jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Panorama. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/. Acesso em: jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação**: 2000-2070. Tabelas. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em:

https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html. Acesso em: jun. 2025.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. **Disque Direitos Humanos (Disque 100)**. Os relatórios contêm dados das denúncias recebidas pelo Disque Direitos Humanos (Disque 100), com registros de violações de direitos humanos no período entre 2011 e primeiro trimestre de 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/disque100. Acesso em: jun. 2025.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. **Painel de Dados**. Painel de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. 2020 a 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/ondh/painel-de-dados. Acesso em: jun. 2025.



SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA



Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

NOGUEIRA, José; BRAUNA, Mónica. **Documento Orientador de Políticas de Apoio ao Cuidador Familiar no Brasil**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-

br/assuntos/noticias/2022/junho/DOC\_orientador\_Euro\_Cuidados1.pdf. Acesso em: jun. 2025.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT). **Mapa da Violência Contra a Pessoa Idosa no Distrito Federal**. Análise das denúncias recebidas entre 2020 e 2023 realizada pela Central Judicial da Pessoa Idosa Brasília: TJDFT, 2024. Disponível em:

https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/imagens-e-arquivos-2024/mapa-violencia-pesssoa-idosa\_df\_5a-edicao\_100424-1.pdf. Acesso em: jun. 2025.